



O trabalho de Capelania no SAET

Ven. Arc. Rev. Edmar Pimentel

A capelania no SAET vem sendo desenvolvida há quatro anos. Sendo nos últimos dois anos, reestruturada de tal forma que o aluno (seminarista), seja o centro do trabalho do capelão, tornando-se prioridade seu acolhimento, suas dificuldades e seus dons naturais a serem despertados durante o curso, que dura em média quatro anos.

Cada aluno é um campo de trabalho para a capelania do SAET que busca orientar e supervisionar os estágios durante a postulância. Durante os estágios buscamos conversar com cada aluno individualmente afim de que possam ser identificados maturidade e desenvolvimento ou dificuldades a serem superadas.

Percebo que, alguns alunos, após começarem o curso de Teologia, de alguma forma são "abandonados" por seus párocos, que passam a vê-los como "colegas de ministério", esquecendo que são seus paroquianos, com conflitos e tensões próprias da vida e agora também proporcionadas pelo "novo" conhecimento no curso teológico. E essa tem sido a área de maior trabalho deste capelão. Assistir aos alunos como se o colegiado fosse uma paróquia diversa e o capelão o pároco, de todos.

Nossas atividades consistem em dar expediente (na quarta-feira à tarde) e uma Oração Vespertina às 6:30, onde todos os alunos e demais pessoas presentes são convidadas a participar. Uma vez por mês realizamos uma Celebração Eucarística. Na Oração Vespertina semanal, dois alunos sob a supervisão do capelão e do professor de liturgia, ficam responsáveis pelo ofício. No Culto Eucarístico mensal, o capelão e um dos professores fazem o ofício, buscando sempre variar ritos afim de que os alunos vejam na prática nossa riqueza litúrgica.

Tem sido nosso objetivo:

1. Levar cada aluno a uma vida devocional disciplinada sob orientação do LOC;
2. Trabalhar a vocação sacerdotal no indivíduo;
3. Trabalhar questões que surgem no cotidiano da vida acadêmica;
4. Trabalhar e orientar pessoalmente cada aluno nas questões de fórum íntimo, confissão e direcioná-las ou redirecioná-las ao campo do aconselhamento.



Centro de Estudos Anglicanos



Ainda temos muito a percorrer enquanto Diocese Anglicana do Recife, na formação de um corpo de ministros e ministras que venham de fato a vivenciar ou experienciar uma rotina de vida condizente com o padrão do anglicanismo. cremos ser o papel da capelania, orientar e ser ponte nesse processo. Sentimos grande fardo sob nossos ombros enquanto formadores. Rogamos a Deus que na sua infinita graça e misericórdia seja benevolente, primeiro com este e depois com todos aqueles que têm sido chamados às Sagradas Ordens.